

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA – PPGSP

**POLÍTICA E PROCEDIMENTOS DA
AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

Recife

2021

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como propósito apresentar as etapas que compreenderam o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação de Saúde Pública (PPGSP), do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O sistema integrado de avaliação do Programa está vinculado ao planejamento estratégico e é composto pela avaliação interna, da qual a autoavaliação faz parte, e pela avaliação externa na área da saúde coletiva conduzida pela comissão de avaliação dos programas de pós-graduação da Capes.

1. Contextualização

O PPGSP desenvolvia periodicamente atividades de autoavaliação, todavia após o planejamento e reestruturação foi construído em 2019 uma política de autoavaliação do PPGSP, que permitia a ampliação das atividades existentes as novas exigências da CAPES.

Neste contexto, o Colegiado do programa, em reunião dia 05/11/2019, instituiu uma Comissão de avaliação que passou então a se reunir periodicamente com o objetivo de delinear a política de Autoavaliação (PA) do PPGSP, criar um cronograma de execução, acompanhar o andamento da implantação da PA na instituição e delimitar o planejamento estratégico 2021-2024. A intenção é de que a PA fosse submetido para aprovação do Colegiado no primeiro semestre de 2020 e implantado no mesmo ano. No entanto, a pandemia teve impacto sobre os docentes e discentes do programa.

Todas as atividades presenciais tiveram que ser adaptadas ao modelo remoto e, parte dos docentes e discentes iniciaram projetos e ações de enfrentamento da pandemia no estado e região. Docentes integraram o projeto Mandacaru no Nordeste, outros adoeceram e ocorreram duas mudanças na coordenação. Assim, optou-se em continuar os processos de autoavaliação existentes e implementar no novo quadriênio a política de autoavaliação planejada (Anexo 1.3.4).

Quanto as atividades que continuam em andamento são:

a) avaliação das disciplinas: durante e ao final de cada disciplina, os discentes recebem um formulário para preenchimento contendo perguntas sobre a qualidade das disciplinas. Este é o momento do estudante, de forma anônima, declarar a sua percepção sobre as aulas apresentadas na disciplina com relação à qualidade, o formato, o aprendizado, a didática dos professores que participaram das aulas, a atualização da bibliografia, o método de avaliação, entre outros. Onde para cada item é atribuído um conceito de A a D. Estes formulários então são entregues aos coordenadores das disciplinas, os quais possuem autonomia para melhorar as aulas baseado nestas informações;

b) Acompanhamento de Egressos: compreendido como uma ferramenta gerencial que, com outros indicadores, subsidia decisões relevantes para melhoria da qualidade dos cursos e fundamenta projetos institucionais, com o propósito de assegurar o cumprimento efetivo da missão institucional. Esta ferramenta foi desenvolvida por questionário específico de autopreenchimento, estruturado em dois eixos: avaliação profissional e avaliação do curso e utilizada até o ano de 2018, quando a Vice-presidência da Educação da Fiocruz lançou a proposta de construção conjunta de um Sistema de Acompanhamento de Egressos para todos os programas da Fiocruz, com o mesmo propósito de nutrir as avaliações e o planejamento interno dos programas, promovendo maior compreensão sobre o impacto social das ações de educação na instituição. A avaliação de egressos foi implantada e este relatório apresenta os primeiros resultados dos anos 2019 e 2020.

c) Seminários de avaliação: Neste processo, que ocorre seis meses (mestrado) e um ano (doutorado) antes de conclusão do curso, uma banca de especialistas avalia o andamento do projeto de estudo e se o discente cumpriu as etapas necessárias para a conclusão do curso e que são requisitos

para finalização: se o projeto foi submetido ao Comitê de Ética; se o aluno cumpriu os créditos das sessões de Centro de Estudos; os créditos obrigatórios das disciplinas, etc. Ao final é emitido parecer ao orientador e estudante para caso necessário, se tomem as devidas providências para não comprometer a defesa do trabalho;

d) Jornada da Pós-Graduação: Evento anual obrigatório para os estudantes que estão no último ano do curso. Neste momento, avaliadores externos e internos ao programa são convidados para compor uma banca única e participarem da jornada, para avaliar criticamente os resultados alcançados pelos discentes. Este evento é um momento no qual o discente tem a oportunidade de avaliar sua capacidade de defesa de seu trabalho e seus resultados, e demonstrar o impacto que seu estudo terá na sociedade;

e) Colegiado Geral da Pós-Graduação: é o momento de apresentar a performance de cada docente do programa, indicando aqueles que atingiram a pontuação necessária para permanência do mesmo, os que orientaram e participaram de disciplinas. São discutidas as possibilidades de produção futura para sanar eventuais disparidades entre as atividades desenvolvidas pelos docentes, para que não haja concentração da produção científica, carga horária e orientação por um grupo pequeno de docentes.

2. Conceitos e definições de autoavaliação

O conceito de avaliação é polissêmico e vem sofrendo, ao longo do tempo, mudanças de acordo com o contexto sócio histórico e as matrizes epistemológicas que o orientaram. As gerações da avaliação apresentada por Guba e Lincoln (1989) traz características importantes que circunscreveram a história da avaliação, enquanto campo de conhecimento, que vai de sua ênfase inicial, passando pela descrição, julgamento e negociação.

Contudo pode ser entendida de acordo com suas características, quer sejam: Estratégica: auxiliar no planejamento e concepção de uma intervenção; Formativa: produzir informações relevantes sobre os diversos aspectos da intervenção; Somativa: analisar os efeitos de uma intervenção, subsidiando a tomada de decisão sobre a sua manutenção, reformulação ou interrupção; e Fundamental: contribuir para produção de conhecimento.

Nesse sentido, a autoavaliação é compreendida como um processo contínuo, que possibilita a compreensão dos significados do conjunto das suas atividades no sentido da melhoria da qualidade educativa e ampliação do seu alcance social. Trata-se de um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem uma instituição.

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações (Brasil, 2019), que corresponde a um processo de aprendizado pela produção de sentidos e incorporação de novos valores. Ou seja, é uma prática que envolve a flexibilidade que diz respeito à capacidade de refletir o que somos e o que vemos no contexto de caminho a ser percorrido com os parceiros.

O processo de autoavaliação é uma forma de avaliação que exige tempo, recursos e dedicação e requer, sempre que possível, um instrumento próprio que aborde as questões de interesse da intervenção. A pretensão de construção de uma autoavaliação de qualidade deve se pautar em bons resultados e oferecer, de maneira oportuna, proposições, conclusões e recomendações úteis para a tomada de decisões. Neste sentido, a autoavaliação propiciará um processo de julgamento entre pares, com foco na melhoria dos processos institucionais que envolve um conjunto de padrões e critérios, preferencialmente pactuados, para garantir a qualidade da avaliação.

3. **Processo de autoavaliação do PPGSP-MP**

A política de autoavaliação foi elaborada considerando a importância da autoavaliação como processo estratégico para consolidação da identidade do PPGSP, a possibilidade do desenvolvimento de uma autocrítica e (re)definição de seus caminhos com vistas à sua contínua melhoria a alcance da sua missão.

Foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas:

1. Desenvolvimento Institucional do Programa: constitui todos os aspectos e atividades relacionados à missão do Programa.
2. Organização Pedagógica: relaciona-se às atividades ligadas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

O Programa é reconhecido pelo seu potencial de inovação e ampla contribuição social, desenvolvidos e aprimorados ao longo dos anos. Desenvolvido em uma instituição que tem, dentre outras, por missão formar recursos humanos para o SUS, com base em seus princípios e diretrizes, formando mestres em Saúde Pública, capacitados a desenvolver atividades de docência, pesquisa e prestação de serviços em saúde pública, articuladamente com o planejamento e gestão dos serviços em saúde, e doutores comprometidos e habilitados a conduzir pesquisas e exercer docência no ensino superior.

O Programa foi concebido com a perspectiva de atender principalmente a demanda do Nordeste, para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na região, com a formação de pesquisadores e professores, e qualificação de profissionais estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo dos anos, a demanda e participação de alunos de outros estados vem se ampliado, o que tem sido enriquecedor para docentes e discentes.

A participação ativa de seu quadro docente nos processos da Reforma Sanitária Brasileira possibilitou uma articulação nos cenários local, regional, nacional e latino-americano que envolveu grandes temas da Saúde Coletiva. Fato esse que tem se destacado ao longo dos anos, com a participação ativa de docentes em diferentes movimentos e iniciativas de fortalecimento do SUS.

Nesse sentido, a política de autoavaliação foi construída de modo colaborativo pelos eixos de gestão, ensino e pesquisa, constituindo-se em um processo dinâmico, contínuo, que possibilitará uma visão mais ampliada sobre o PPGSP, levando-o à superação dos problemas.

A operacionalização da autoavaliação do Programa de Pós-graduação do programa de Saúde, do IAM compreendeu cinco etapas: Etapa 1- Sensibilização; Etapa 2- Planejamento; Etapa 3- Implementação; Etapa 4 - Disseminação, monitoramento e uso dos resultados; e Etapa 5 - Metavaliação. Essas etapas cumprem o ciclo da autoavaliação do programa, levando em consideração a avaliação multidimensional proposta pela Capes

e a inclusão de dimensões tidas como relevantes para o Programa. Nesse sentido, buscou-se se nortear para esta construção no roteiro de autoavaliação de programas de pós-graduação, definido no documento técnico do GT de autoavaliação da Capes (2019).

1. Sensibilização

No fim de 2018 ampliado o processo de reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP) do Instituto Aggeu Magalhães GSP, que já vinha acontecendo desde o desmembramento do programa. Os anos de 2018 e 2019 vem sendo marcados pelos novos rumos da política educacional, e particularmente da pós-graduação no país. Para tal enfrentamento, foram realizadas reuniões com o Colegiado do Programa, a fim de sensibilizar seu corpo docente, discente e técnico para importância do processo de autoavaliação, como prática sistemática e inerente ao processo de trabalho.

2. Planejamento

A partir do processo de sensibilização, foi instituída a etapa de planejamento, sendo instituído o Planejamento Estratégico do Programa, mediante pela Comissão de Autoavaliação aprovada na CPG, coordenada pelos docentes: Antônio da Cruz Gouveia Mendes, André Monteiro Costa e Islândia Maria Carvalho de Sousa, e contou com a participação de outros docentes, inclusive colaboradores, em momentos diversos, permitindo um amplo debate e um processo mais democrático de definições de etapas.

Destaca-se que, fruto de planejamentos realizados anteriormente, existe em curso um conjunto de ações realizadas, as quais seguem: criação de nova Área de concentração *Saúde, Ambiente e Trabalho* com duas linhas de pesquisa; Reunião mensal com a CPG para apresentação de resultados e discussão de ações elencadas no Planejamento; Realização de oficina de Planejamento com todo corpo docente, representação discente e egressos convidados das três áreas de concentração (Oficina de Planejamento realizada no mês de outubro de 2019); Reformulação dos requisitos para defesa no formato coletânea de artigos científicos; Reestruturação do corpo docente efetivo; Seleção de 04 docentes colaboradores interno ou externo à instituição; e Revisão e qualificação do processo seletivo do Mestrado e Doutorado.

Reconhecendo a complexidade dos aspectos constituintes e envolvidos no PPGSP, optou-se por um método de planejamento que trata dos problemas mal estruturados e complexos, para os quais não existe solução normativa ou previamente conhecida, possibilitando a participação de diversos atores. Através de um processo contínuo e participativo realizou-se a identificação e caracterização dos problemas, a descrição das explicações estruturais, e a definição de metas, prazos, abordagens e sujeitos responsáveis.

Esse percurso subsidiou a construção do projeto de autoavaliação do Programa, compreendido como estratégia fundamental para a gestão e qualificação, na medida em que fornecerá sistematicamente subsídios para a reflexão sobre os principais aspectos relacionados ao Programa, possibilitando os ajustes necessários em tempo oportuno.

3. Implementação

O Projeto será implantado ao longo dos semestres do quadriênio, seguindo uma dinâmica de desenvolvimento das estratégias, monitoramento e ação. Um processo contínuo e crítico de acompanhamento da correspondência entre as metas definidas e o grau de alcance dos seus resultados, possibilitando os ajustes e intervenções necessários de modo oportuno, contribuindo para a melhoria e qualificação do Programa.

4. Disseminação, monitoramento e uso dos resultados

O processo de retroalimentação de informações às fontes de sua produção, fortalece o compromisso com as ações a serem desenvolvidas e apresenta aos sujeitos envolvidos a importância de cada parte para o pleno desenvolvimento da intervenção.

Nesse sentido, o projeto de autoavaliação do PPg-SP foi concebido com a premissa da construção coletiva e colaborativa entre os sujeitos interessados e a partilha de todas as informações produzidas, a partir dos seus resultados. Faz parte do calendário letivo do programa, um seminário anual de avaliação para divulgação de informações relacionadas ao programa entre docentes, técnicos e representantes de discentes.

Processo que será fortalecido e aperfeiçoado com a implantação e desenvolvimento do projeto de autoavaliação.

5. Meta-avaliação

A meta-avaliação é o meio que permite acompanhar, revisar e aperfeiçoar o percurso avaliativo, podendo ser realizada durante ou posterior à avaliação. Para atender aos seus objetivos deve constituir-se em um processo contínuo, multidimensional e multidisciplinar.

Considerando-se a meta-avaliação uma etapa fundamental para a efetivação e consolidação da autoavaliação no PPg-SP, o seu desenvolvimento será incorporado de maneira sistemática, fornecendo dados e condições para a tomada de decisão com vistas à melhoria e efetivação da institucionalização da autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Saúde pública do Instituto Aggeu Magalhães.

Todas as etapas, metas estratégias, responsáveis e prazos do plano de autoavaliação encontram-se no Anexo 1.3.4 de um processo contínuo e participativo

realizou-se a identificação e caracterização dos problemas, a descrição das explicações estruturais, e a definição de metas, prazos, abordagens e sujeitos responsáveis.

Esse percurso subsidiou a construção do projeto de autoavaliação do Programa, compreendido como estratégia fundamental para a gestão e qualificação, na medida em que fornecerá sistematicamente subsídios para a reflexão sobre os principais aspectos relacionados ao Programa, possibilitando os ajustes necessários em tempo oportuno.

4. Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Institucionalizar a autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Instituto Aggeu Magalhães.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Implantar o projeto de autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Instituto Aggeu Magalhães com a participação dos docentes, técnicos, discentes e egressos;
- b) Atualizar a matriz de panejamento do Programa, a partir dos resultados da autoavaliação;
- c) Realizar seminários para divulgação dos resultados da autoavaliação entre os docentes, técnicos e discentes, com periodicidade anual.

5. Projeto de Avaliação

Dimensão: **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA**

Sujeitos envolvidos: **Discentes/Docentes/Técnicos**

Eixo: **GESTÃO**

Continua...

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Democratização da gestão do Programa de Pós Graduação em Saúde Pública (PPg-SP)	Instituir as Coordenações das Áreas de Concentração, através da escolha dos docentes da respectiva Área.	Coordenações das Áreas de concentração definidas na CPG	03 coordenações de áreas de concentração instituídas: <i>Políticas de Saúde;</i> <i>Epidemiologia e Saúde e Ambiente</i>	Curto	Bienal	CPG
	Recompor a Comissão Executiva (CPG) com a participação dos três Coordenadores de Área como representantes dos docentes Permanente além dos Coordenadores do PPGSP e representação discente	Comissão Executiva da CPG constituída pelos três Coordenadores de Área de concentração, a Coordenação, a Vice coordenação do programa e as representações discentes (Mestrado e doutorado)	01 Comissão Executiva constituída de 07 membros instituída	Curto	Mensal	(Colegiado do Programa)
	Realizar o Planejamento Estratégico do PPg-SP, garantindo um processo participativo de toda comunidade acadêmica na avaliação e planejamento do PPGSP	Planejamento Estratégico Situacional	Planejamento realizado	Médio	Bianual	Coordenação do PPg-SP, no âmbito da CPG.

Continua...

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDAD E	RESPONSÁVEIS
Áreas de concentração e linhas de pesquisado PPg-SP	Revisar e atualizar as áreas de concentração e linhas de pesquisado Programa, excluindo aquelas que não refletem às suas necessidades	Oficina das coordenações de áreas de concentração e docentes	100% das linhas de pesquisas atualizadas e revisadas em todas as Áreas de concentração	Médio	Anual	Coordenação do PPg-SP Coordenação de Área de concentração e docentes
Matriz de disciplinas	Revisar e atualizar a matriz de disciplinas do PPg-SP	Reuniões entre Coordenações de Áreas e docentes	01 matriz de disciplinas atualizada	Médio	Bienal	Coordenação do PPg-SP, Coordenação de Área de concentração e docentes
Produção científica	Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente não viabilize a publicação após a defesa	Termo de concordância	100% de artigos submetidos até um ano após a defesa	Médio	Anual	Coordenação do PPg-SP
	Formalizar a participação do orientador como co-autor	Termo de concordância	100% de co-autoria de artigos publicados fruto da orientação do docente	Médio	Anual	Coordenação do PPg-SP
	Ofertar disciplina (ou atividade com crédito) de produção científica	Disciplina	Disciplina realizada	Médio	Anual	Coordenação do PPg-SP
	Realizar oficina de artigos científicos para os discentes	Oficina de artigos	01 oficina realizada por ano	Médio	Anual	CPG e Docente coordenador da oficina
Relação disciplinas/docentes	Revisar e equacionar a distribuição da oferta de disciplinas entre os docentes do PPg-SP	Reunião da CPG	100% dos docentes do Programa ofertando no mínimo uma disciplina	Curto	Anual	Coordenação do PPg-SP, Coordenação de Área de concentração e docentes

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Relação orientandos/docentes	Revisar e equacionar a distribuição da oferta de alunos ingressos no PPg-SP, entre os docentes	Reunião da CPG	100% dos docentes do Programa com o máximo de 08 orientandos/ano	Curto	Anual	Coordenação do PPg-SP, Coordenação de Área de concentração e docentes
Participação dos discentes na vida acadêmica	Desenvolver mecanismos que assegurem maior participação dos discentes nas atividades desenvolvidas no Instituto	Reunião da CPG	Realização de reuniões científicas; promover debates e incentivar o uso dos laboratórios	Médio	Permanente	Coordenação do PPg-SP, Coordenação de Área de concentração e docentes
Avaliação discente	Implantar mecanismos de avaliação do PPg-SP pelo aluno	Formulários de avaliação	Avaliação do Programa por 100% dos alunos	Médio	Anual	Coordenação do PPg-SP, docentes e Secretaria acadêmica
Avaliação da produção do mestrado	Instituir pré-banca e seminário de acompanhamento das dissertações	Alteração do regimento e ajustes na rotina da Secretaria Acadêmica	Pré-banca instituída Seminário realizado	Curto	Anual	CPG com aprovação do Colegiado
Avaliação da produção do Doutorado	Instituir pré-banca e seminário de acompanhamento das teses	Alteração do regimento e ajustes na rotina da Secretaria Acadêmica	Pré-banca instituída Seminário realizado	Curto	Anual	CPG com aprovação do Colegiado
Avaliação da inserção social do PPg-SP	Instituir comissão de sistematização das ações de inserção social	Elaborar instrumento para preenchimento pelos docentes	Oficina de trabalho realizada	Médio	Anual	CPG com aprovação do Colegiado
Acompanhamento dos egressos	Qualificar o processo de avaliação de acompanhamento dos egressos	Envio de questionário via e-mail	100% dos egressos acompanhados	Curto	Anual	Secretaria acadêmica
Seminário de autoavaliação do PPg-SP	Realizar seminário para divulgação dos resultados da autoavaliação	Seminário organizado com a participação dos docentes, técnicos e discentes	01 seminário por ano	Médio	Anual	Coordenação

Dimensão: **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

Sujeitos envolvidos: **DOCENTES**

Eixo: **ENSINO**

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Autoavaliação	Implantar mecanismos de autoavaliação docente	Formulários de avaliação	100% de docentes autoavaliados	Médio	Anual	Secretaria acadêmica Coordenação do PPg-SP e docentes
Cumprimento dos prazos de qualificação e defesas	Assegurar o cumprimento dos prazos	Formulário de acompanhamento	100% das qualificações e defesas realizadas no prazo	Médio	Anual	Secretaria acadêmica

Dimensão: **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

Sujeitos envolvidos: **DISCENTES**

Eixo: **ENSINO**

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDAD E	RESPONSÁVEIS
Avaliação das disciplinas	Reformular os instrumentos e forma de avaliação das disciplinas	Formulários de avaliação de disciplinas	100% de disciplinas avaliadas	Médio	Anual	Secretaria acadêmica e docentes
Autoavaliação discente	Revisar os instrumentos e meios de autoavaliação do discente	Formulários de avaliação	100% de discentes autoavaliados	Médio	Anual	Secretaria acadêmica
Cumprimento dos prazos de qualificação e defesas	Assegurar o cumprimento dos prazos	Formulário de acompanhamento	100% das qualificações e defesas realizadas no prazo	Médio	Anual	Secretaria acadêmica

Eixo: **PESQUISA**

ASPECTO	ESTRATÉGIA	INSTRUMENTOS	META	PRAZO	PERIODICIDAD E	RESPONSÁVEIS
Avaliação das orientações	Implantar mecanismos de avaliação da relação orientador/aluno	Formulários de avaliação	100% de orientadores avaliados	Médio	Anual	Secretaria acadêmica e docentes
Participação em pesquisas durante	Assegurar a participação do aluno em alguma pesquisa	Termo de compromisso	100% de participação de	Médio	Anual	Docentes

mestrado ou doutorado	desenvolvidas pelo orientador durante o curso		alunos em pesquisas			
------------------------------	---	--	---------------------	--	--	--

6. Cronograma

DIMENSÃO	SUJEITO	EIXO	ESTRATÉGIA	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4	
				1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Desenvolvimento Institucional do Programa	Docentes, Discentes e Técnicos	Gestão	Instituir as Coordenações das Áreas de Concentração	X	X	X	X	X	X	X	X
			Recompôr a Comissão Executiva (CPG)								
			Realizar o Planejamento Estratégico do PPg-SP		X		X		X		X
			Revisar e atualizar as áreas de concentração e linhas de pesquisa		X				X		
			Revisar e atualizar a matriz de disciplinas		X		X		X		X
			Instituir autorização de produção de artigo pelo orientador em caso de não publicação pelo discente, com a devida anuência do mesmo	X	X	X	X	X	X	X	X
			Formalizar a participação do orientador como co-autor								
			Ofertar disciplina (ou atividade com crédito) de produção científica				X		X		X
			Realizar oficina de artigos científicos para os discentes		X		X		X		X
			Revisar e equacionar a distribuição da oferta de disciplinas entre os docentes		X		X		X		X
			Revisar e equacionar a distribuição da oferta de alunos ingressos no PPg-SP entre os docentes	X		X		X		X	
			Desenvolver mecanismos que assegurem maior participação dos discentes nas atividades desenvolvidas no centro	X	X	X	X	X	X	X	X
			Implantar mecanismos de avaliação do PPg-SP pelo aluno	X	X	X	X	X	X	X	X
			Instituir pré-banca e seminário de acompanhamento das dissertações				X		X		X
			Instituir pré-banca e seminário de acompanhamento das teses				X		X		X
			Qualificar o processo de avaliação de acompanhamento dos egressos	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar seminário para divulgação dos resultados da autoavaliação		X		X		X		X			

7. Recursos e equipe

O Departamento de Saúde Coletiva (NESC) do Instituto Aggeu Magalhães, onde o PPg-SP está majoritariamente hospedado, apresenta 34 anos de criação, com pesquisa e ensino voltados à consolidação do SUS em diversos campos da saúde coletiva: Políticas, Planejamento e Gestão; Epidemiologia e Vigilância em Saúde; Análise de Políticas Públicas; Avaliação de Programas e Serviços de Saúde; Saúde Ambiental e do Trabalhador; Saúde do Índio; Violência em Saúde; Gestão do Trabalho em Saúde; Análise de Sistemas de Informações em Saúde; Educação Popular em Saúde.

O departamento, assim como os programas de pós-graduação, passaram ao longo dos anos por diversos investimentos de infraestrutura e apresentam todos os recursos físicos, teóricos e humanos para a implantação do projeto de autoavaliação, bem como a continuidade de ações e estratégias já desenvolvidas ao longo dos anos.

A coordenação das ações diretamente relacionadas ao desenvolvimento das estratégias, monitoramento, sistematização das informações e análise dos resultados do PPg-SP, será realizada de forma participativa e colegiada, sob coordenação dos gestores do programa. Compreende-se que a responsabilidade por todo processo de autoavaliação é de todos os sujeitos que fazem a comunidade do PPg-SP, sua coordenação e vice coordenação, as coordenações de Áreas, a secretaria acadêmica, os docentes efetivos e colaboradores, os discentes e os técnicos em um movimento sistemático, participativo e democrático.